



FÓRUM EMPRESAS COM REFUGIADOS



Edição 19

Março de 2026

Resultados de 2025 e o planos para 2026

O ano de 2025 foi um marco para o **Fórum Empresas com Refugiados**, consolidando nossa rede como uma estratégia fundamental para a inclusão socioeconômica de pessoas deslocadas no Brasil.

Alcançamos a marca de **17 mil pessoas refugiadas contratadas** pelos nossos integrantes, um **crescimento expressivo de 41%** em relação ao ano anterior. Além disso, celebramos a expansão de nosso alcance com o lançamento de **Hubs locais no Amazonas, Paraná e Rio Grande do Sul**, fortalecendo o engajamento regional e o debate em nível local.

Para 2026, nossa expectativa é de ainda mais avanço. Temos uma agenda repleta de **capacitações, rodas de conversa e encontros presenciais** previstos para fortalecer o Fórum e os Hubs e ampliar o suporte técnico às empresas.

Convidamos você para conferir esses e outros destaques do Fórum Empresas com Refugiados no balanço 2025:

[Acesse aqui](#)

Boas práticas que **transformam**



GPA: recrutamento inclusivo e banco de talentos

A companhia criou um banco de talentos para pessoas refugiadas e migrantes e já emprega mais de 400 profissionais no Brasil. A iniciativa inclui a adaptação dos processos seletivos, capacitação de lideranças e parcerias com organizações especializadas, além de oferecer suporte contínuo com assistentes sociais e ações de sensibilização para promover integração e permanência.



Kora Saúde: inclusão e desenvolvimento de jovens refugiados

Por meio do projeto *Inclusão Sem Fronteiras*, a rede hospitalar já conta com profissionais refugiados e migrantes em diferentes áreas e passou a incluir jovens indígenas refugiados em seu programa de aprendizagem. A iniciativa combina oficinas de empregabilidade, flexibilização de requisitos formais e acompanhamento contínuo, promovendo acesso ao trabalho e desenvolvimento profissional de longo prazo.

Saiba mais sobre essas iniciativas no Banco de Práticas



Empresas em ação

JSL: Conectando Fronteiras

Em dezembro de 2025, a JSL iniciou a 3ª edição do **Programa Conectando Fronteiras** na operação de armazém em Arujá (SP). Nesta etapa, oito participantes ingressaram no programa, vindos da República Democrática do Congo, Haiti e Venezuela.



A iniciativa promove a integração dos profissionais por meio de capacitação em segurança, procedimentos operacionais e cultura, reforçando o compromisso com a inclusão e o desenvolvimento profissional.



"Minha experiência tem sido muito boa. O atendimento, o acolhimento e o ensino na integração foram excelentes."

Juan Francisco

Armazenista venezuelano

Hospital São Francisco: Entre Letras, Sons e Sabores

O Hospital São Francisco (HSF), em Belo Horizonte (MG), promove o curso voluntário de português **Entre Letras, Sons e Sabores**, voltado a refugiados e migrantes que participam do programa **São Chico Acolhe**. A iniciativa busca fortalecer a integração desses profissionais por meio do aprendizado do idioma e da valorização da cultura brasileira. As aulas acontecem uma vez por semana, durante o horário de trabalho, e são destinadas a hispanofalantes das unidades Concórdia e Santa Lúcia.



Desde 2019, **57 refugiados e migrantes** de diferentes países já foram contratados.

OXXO: feira de empregabilidade

O OXXO realizou em fevereiro uma feira de empregos em parceria com a Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) e a Cáritas Arquidiocesana de São Paulo. A iniciativa integrou os esforços da empresa para ampliar o acesso de pessoas refugiadas e migrantes ao mercado de trabalho formal.



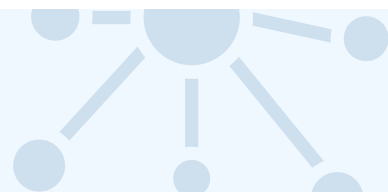
Ao longo do dia, **45 candidatos** participaram de entrevistas para oportunidades na rede.

Concentrix: formação em TI para inclusão produtiva

Com apoio do *Think Human Fund*, a empresa viabilizou um programa educacional gratuito em tecnologia voltado a pessoas refugiadas e migrantes, desenvolvido em parceria com a Toti. Com duração de seis meses, a iniciativa oferece formação em TI e amplia o acesso a oportunidades no setor, fortalecendo a empregabilidade e a inclusão produtiva. Em 2025, 161 estudantes refugiados e migrantes de 18 nacionalidades se inscreveram no programa.



Por dentro dos Hubs



Amazonas



Há seis anos, a Bemol, que faz parte do Hub Amazonas, vem fortalecendo suas práticas de diversidade ao integrar as equipes de RH e Operações na construção de processos seletivos mais inclusivos. Hoje, com mais de 100 profissionais refugiados, a empresa utiliza rodas de conversa e mentorias para garantir uma integração real, além de apoiar o ensino da língua portuguesa.

Para conhecer essa e outras experiências de inclusão, acesse o **Caderno de Boas Práticas do Hub Amazonas**.

[Acesse aqui](#)

Paraná



O Espro (Ensino Social Profissionalizante), integrante do Fórum e do Hub Paraná, atua na promoção de oportunidades para jovens de 14 a 24 anos por meio da educação e do acesso ao primeiro emprego. Entre suas iniciativas está o **curso Formação para o Mundo do Trabalho: Migrantes e Refugiados**, uma capacitação gratuita de 200 horas que oferece ajuda de custo e certificação após a conclusão.



O programa aborda temas como cultura brasileira, comunicação e empreendedorismo. Em 2025, foram realizadas **três turmas**, atendendo **77 jovens**, sendo duas em Manaus e uma em Curitiba. A próxima turma está prevista para começar em **maio em Curitiba**.

Rio Grande do Sul



Realizada no dia 18 de março, em Porto Alegre, a **I Feira de Empregabilidade do Hub Rio Grande do Sul** conectou pessoas refugiadas e migrantes a mais de 100 oportunidades de trabalho em diferentes setores. Com participação de empresas comprometidas com a agenda, o evento ofereceu **entrevistas no local, orientação profissional e apoio à elaboração de currículos**, fortalecendo o acesso ao emprego formal e a integração socioeconômica.



Benise Molna chegou do Haiti há três meses e gostaria de trabalhar como camareira ou ajudante de cozinha | ©ACNUR/Paola Bello

“ Vozes do Fórum



"Eu entrei na empresa em março de 2021 pelo programa Rota Escola, um estágio no setor de elevadores. Depois, eu fui efetivado como técnico de serviço. Trabalhei muito para poder provar minhas qualidades e, assim, passei a ser técnico de qualidade. Tudo o que eu conquistei até hoje foi fruto da minha dedicação, mas principalmente pela abertura da empresa."

Hezouwe (Togo)

Técnico de qualidade na Elevadores Otis



Quem faz parte do Fórum

Boas-vindas aos novos membros:

Grupo Sertec; CCAMI; Surreal Hotel Arts; Navegantes Psicologia; Interdesign Móveis; Oxxo; Staybridge Suítes; Tenda Atacado, e Atlantica Hospitality Internacional.

Agora somos  **159!**

[Veja quem faz parte!](#)



Saiu na **mídia**



Setor automotivo e a inclusão de refugiados:

confira como o segmento tem avançado na contratação e nos desafios da integração.

[Acesse aqui](#)



Fortalecimento em Manaus: encontro regional destaca a importância da parceria local para a empregabilidade de migrantes.

[Acesse aqui](#)

Vem por aí!



14/04

Treinamento Básico em Contratação de Pessoas Refugiadas
[Online](#)



16/04

Inserção Laboral de Refugiados Afegãos
[Presencial - SP](#)



28/04

Vamos Conversar? Empreendedores refugiados [Online](#)



Aconteceu

Vamos Conversar? Mulheres Refugiadas

25/02

Vamos Conversar? Interculturalidade no ambiente de trabalho

17/03

Reunião Hub PR (online)

09/02

Reunião Hub RS (presencial)

25/02

Reunião Hub AM (presencial)

25/02

Como apoiar o Fórum?

Sua empresa ou organização quer apoiar o evento do Fórum em São Paulo em 2026 e ter ainda mais protagonismo nesta importante causa?

Entre em contato em empresascomrefugiados@pactoglobal.org.br para conhecer as possibilidades de apoio.



Adesão

Para participar do Fórum Empresas com Refugiados, as empresas devem comprometer-se com os princípios do Fórum e preencher um formulário.

Adesão ao Fórum

Até a próxima!

INICIATIVA



PARCERIAS ESTRATÉGICAS



APOIO

